

## PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 17 de janeiro de 2021

### Nutrição para tratar e prevenir COVID-19 pelo Doutor Y, Andrew W. Saul e Robert G. Smith

(OMNS 17 de janeiro de 2021) *Falar sobre terapia nutricional para COVID-19 é arriscado para médicos. Ainda outro médico está sendo ameaçado por seu conselho de licenciamento estadual por escrever o que você está prestes a ler. Não o chamamos de "Doutor Y" por capricho, mas sim por necessidade.*

"Acredita-se que atualmente não existem maneiras eficazes de parar o vírus SARS-COV-2, exceto o distanciamento social, o uso de máscaras e vacinas. Esses métodos são considerados eficazes, mas muitas pessoas resistiram ao distanciamento e às máscaras e às vacinas tiveram entrega desigual em todo o mundo. Evidentemente, novas cepas mutantes do vírus são transmitidas mais rapidamente e não se sabe ao certo quanta proteção estará disponível com as vacinas existentes ou desenvolvidas recentemente.

**"As informações sobre métodos eficazes de prevenção foram censuradas.** O problema é que existe um grande corpo de conhecimento sobre as necessidades nutricionais do sistema imunológico que é relevante para a causa de pneumonia grave e morte por COVID-19. Mas esse corpo de conhecimento evidentemente não é amplamente apreciado pela profissão médica, pelo público e por funcionários do governo.

**"Foi claramente demonstrado ao longo de décadas que vários nutrientes essenciais, incluindo vitamina C, vitamina D, magnésio, zinco e selênio, têm propriedades antivirais. [1-5]** Também se sabe que a maioria dos COVID-19 hospitalizados os indivíduos têm deficiências em um ou mais desses nutrientes. [6] Além disso, sabe-se que a pneumonia grave, como no COVID-19, esgota muitos dos nutrientes essenciais do corpo. Isso geralmente gera deficiências nutricionais agudas que tornam o COVID-19 mais letal. [7,8] E foi demonstrado em ensaios médicos recentes que simplesmente administrar vitamina C e vitamina D em doses enormes, mas apropriadas, pode tratar efetivamente a COVID-19 e prevenir pneumonia grave e morte. [8-18]

**"A nutrição adequada foi demonstrada em uma variedade de estudos epidemiológicos para prevenir eficazmente a infecção viral,** incluindo COVID-19. Apenas elevar a vitamina D do corpo a um nível adequado com suplementos baratos e seguros de vitamina D pode reduzir o risco de infecção. [13-18] Mas esta informação sobre prevenção nutricional e tratamento de COVID-19 não foi amplamente apreciada pela profissão médica. Aparentemente, o problema é que os ensaios clínicos de protocolos nutricionais, conhecidos por serem eficazes em pequenas coortes de pacientes, não foram financiados para serem realizados em grandes ensaios clínicos randomizados (RCTs). Conseqüentemente, grandes ensaios clínicos de protocolos nutricionais na prevenção de COVID-19 não foram publicados para estabelecer "prova" de que doses adequadas de nutrientes, incluindo vitaminas C e D, magnésio, zinco e selênio são eficazes. No entanto, o protocolo nutricional é barato, muito seguro e amplamente disponível em todo o mundo.

**Vitamina C, 1000 mg (ou mais) 3 vezes ao dia**

**Vitamina D, 5.000 UI / dia**

**Magnésio 400 mg / d (na forma de malato, citrato, quelato ou cloreto)**

**Zinco, 20 mg / d**

**Selênio 100 mcg / d**

"Embora possa parecer improvável para muitas pessoas que vitaminas baratas possam ajudar a prevenir uma pandemia, elas podem. [13] A vitamina D não é apenas uma vitamina; é um hormônio essencial amplamente utilizado no corpo e é necessário para o sistema imunológico para funcionar. [14-19] Embora a vitamina C no nível de dose RDA possa prevenir o escorbuto, ela é necessária em níveis mais elevados para que o sistema imunológico funcione de maneira ideal, especialmente sob coação de doença. [7-12] A vitamina C é rapidamente esgotada durante uma infecção viral aguda. [7,8]

"Para entender por que o conhecimento sobre abordagens nutricionais para prevenção e tratamento da infecção viral não foi amplamente apreciado, é necessário entender alguns antecedentes sobre os ensaios médicos. Um grande RCT realizado em coortes compreendendo muitos milhares de pessoas é muito caro e só pode ser realizado por uma grande empresa que pode lucrar com os resultados, ou por uma agência governamental com financiamento público. Mas um RCT tão grande para testar um protocolo nutricional é improvável, dado que os nutrientes que testa são vitaminas e minerais comuns que não podem ser patenteado, e dado que as agências governamentais geralmente trabalham com a indústria farmacêutica para desenvolver novos medicamentos que ajudarão o setor privado a florescer. Assim, sem uma conclusão clara de um RCT de que uma abordagem nutricional é eficaz, muitas vezes afirma-se que "nenhuma prova existe" sobre a abordagem nutricional.

"Embora a falta de" provas "seja uma razão justificável para não recomendar o uso generalizado de um protocolo de medicamentos, um protocolo nutricional difere de várias maneiras de um protocolo de medicamentos típico. Primeiro, o estudo deve ser elaborado para testar as doses apropriadas. Inadequado as doses têm pouco efeito. As recomendações de dosagem neste artigo são maiores do que a "dose dietética recomendada" (RDA) porque a vitamina C, a vitamina D, o magnésio, o selênio e o zinco têm sido utilizados por muitos anos e são conhecidos por serem seguros nessas doses ( e ainda maiores).

"Um ensaio nutricional também deve determinar os níveis existentes dos nutrientes essenciais a serem administrados a cada indivíduo na entrada no ensaio. O problema é que todos têm um pouco de cada nutriente em seu corpo, pois os nutrientes são essenciais e não podemos viver sem Eles. Alguém que é deficiente, ou se torna deficiente durante o curso de uma infecção, pode ter um grande efeito ao tomar um suplemento de vitaminas ou minerais, mas alguém que não tem uma deficiência provavelmente não apresentará muitos benefícios. E provavelmente diferentes indivíduos Todos esses efeitos podem facilmente confundir um ECR que testa um protocolo nutricional, razão pela qual o benefício dos protocolos nutricionais para a pandemia não foi precisamente "provado".

**"Assim, embora seja conhecido que o protocolo nutricional é eficaz para prevenir uma ampla variedade de infecções virais, e foi demonstrado em pequenos ensaios clínicos ser**

**eficaz no tratamento de COVID-19 para prevenir pneumonia grave e morte**, existe atualmente um "falta de provas" sobre a sua eficácia na prevenção de infecção em grandes populações. Isto seria uma justificação aceitável para evitar a utilização de um fármaco, mas o protocolo nutricional é barato, seguro, e largamente disponíveis ao público. [15/11] a O problema é, aparentemente, que o estabelecimento médico e as agências governamentais têm se concentrado tanto em tratamentos com drogas ou vacinas que descartaram o conhecimento que salva vidas sobre nutrição para fortalecer o sistema imunológico e prevenir e tratar a infecção por COVID-19. [13,23] O ônus da prova necessário para a aprovação de um protocolo de medicamentos prescritos (leia-se "perigoso o suficiente para exigir uma prescrição") é muito diferente do ônus da prova necessário para a ampla utilização de um protocolo nutricional seguro. Precisamos consumir mais dos nutrientes essenciais em nossa alimentação. [20-23] Doses suplementares maiores no protocolo nutricional são seguras. [1-23] Assim, alegar "nenhuma prova" não é uma razão para descartar doses adequadamente altas e seguras de vitaminas e minerais. "

*Isso conclui o relatório do Dr. Y. Você pode descobrir que, se tentar compartilhar isso no Facebook, Twitter ou YouTube, ele - e talvez você - será bloqueado. Quando a grande mídia ignora as preocupações dos médicos licenciados e a mídia social os censura ativamente, temos um problema. [24-26]*

## Referências

1. Klenner FR. (1948) Pneumonia por vírus e seu tratamento com vitamina C. J South Med Surg 110: 36- <https://www.seanet.com/~alexs/ascorbate/194x/klenner-fr-southern-med-surg-1948-v110-n2-p36.htm>
2. Klenner, FR. (1951) Doses massivas de vitamina C e as doenças virais. J South Med and Surg, 113: 101-107. <https://www.seanet.com/~alexs/ascorbate/195x/klenner-fr-southern-med-surg-1951-v103-n4-p101.htm>
3. Hunt C, Chakravorty NK, Annan G, et al. (1994) Os efeitos clínicos da suplementação de vitamina C em pacientes idosos hospitalizados com infecções respiratórias agudas. Int J Vitam Nutr Res 64: 212-219. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7814237>
4. Schwalfenberg, G. (2015). Vitamina D para influenza. Canadian Family Physician, 61: 507. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4463890>
5. Dancer, RCA, Parekh, D., Lax, S., et al (2015). A deficiência de vitamina D contribui diretamente para a síndrome da angústia respiratória aguda (SDRA). Tórax, 70 (7), 617-624. <https://doi.org/10.1136/thoraxjnl-2014-206680>
6. Arvinte C, Singh M, Marik PE (2020) Níveis séricos de vitamina C e vitamina D em uma coorte de pacientes criticamente enfermos COVID-19 de uma unidade de terapia intensiva de um hospital comunitário da América do Norte em maio de 2020: um estudo piloto. Med Drug Discov. 8: 100064. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32964205>

7. Abobaker A, Alzwi A, Alraied AHA (2020) Visão geral do possível papel da vitamina C na gestão de COVID-19. *Pharmacol Rep.* 72: 1517-1528. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33113146>
8. Holford P, Carr AC, Jovic TH, et al. (2020) Vitamina C - Uma terapia adjuvante para infecção respiratória, sepse e COVID-19. *Nutrients*, 12: 3760. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33297491>
9. Saul AW. (2020) Tratamento nutricional do coronavírus. Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v16n06.shtml>
10. Gonzalez MJ, Miranda-Massari JR, Rodriguez JR (2020) Antiviral Mechanisms of Vitamin C: A Short Communication Consensus Report. *J Orthomol Med* 35 (2). <https://isom.ca/article/antiviral-mechanisms-of-vitamin-ca-short-communication-consensus-report>
11. Jogador G, Saul AW, Downing D, Schuitemaker G. (2020) Pesquisas e artigos publicados sobre vitamina C como uma consideração para pneumonia, infecções pulmonares e o novo coronavírus (SARS-CoV-2 / COVID-19). Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v16n20.shtml>
12. Rasmussen MPF (2020) Vitamina C Evidence para o tratamento de complicações de COVID-19 e outras infecções virais. Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v16n25.shtml>
13. Hancocks N. (2020) COVID-19: Cientistas disparam o alarme de vitamina D. *Ingredientes Nutra*. <https://www.nutraingredients.com/Article/2020/10/01/COVID-19-Scientists-raise-the-vitamin-D-alarm>
14. Downing D. (2020) Como podemos consertar esta pandemia em um mês. Serviço de notícias de medicina ortomolecular. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v16n49.shtml>
15. Grant WB, Lahore H, McDonnell SL, Baggerly CA, French CB, Aliano JA, Bhattoa HP. (2020). Evidência de que a suplementação de vitamina D pode reduzir o risco de influenza e infecções e mortes por COVID-19. *Nutrients*, 12, 988. <https://www.mdpi.com/2072-6643/12/4/988>
16. Castillo ME, Costa LME, Barrios JMV, et al. (2020) Efeito do tratamento com calcifediol e melhor terapia disponível versus melhor terapia disponível na admissão à unidade de terapia intensiva e mortalidade entre pacientes hospitalizados por COVID-19: Um estudo clínico piloto randomizado. *J Steroid Biochem Mol Biol.* 203: 105751. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32871238>
17. Ilie, P., Stefanescu, S., Smith, L. (2020) The role of Vitamin D in the prevent of Coronavirus Disease 2019 Infection and Mortalidade. *Aging Clinical and Experimental Research*, 32: 1195-1198 <https://link.springer.com/article/10.1007/s40520-020-01570-8>

18. Mercola J, Grant WB, Wagner CL (2020) Evidência em relação à vitamina D e ao risco de COVID-19 e sua gravidade. *Nutrients*, 12: 3361. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33142828>
19. Kaufman HW, Niles JK, Kroll MH, et al. (2020) Taxas de positividade para SARS-CoV-2 associadas aos níveis circulantes de 25-hidroxivitamina D. *PLoS One*, 15 (9): e0239252. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32941512>
20. Bae M, Kim H (2020) The Role of Vitamin C, Vitamin D, and Selenium in Immune System against COVID-19. *Molecules*, 25: 5346. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33207753>
21. Passwater M. (2020) Faça a matemática: "MATH +" Salva Vidas. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v16n55.shtml>
22. Gonzalez MJ (2020) Personalize Sua Prevenção COVID-19: Um Protocolo Ortomolecular. Serviço de notícias de medicina ortomolecular <http://orthomolecular.org/resources/omns/v16n31.shtml>
23. Pflieger K, Davies G, Hollis BW (2020) Mais de 100 cientistas, médicos e autoridades líderes pedem aumento do uso de vitamina D para combater COVID-19. Evidências científicas indicam que a vitamina D reduz infecções e mortes. <https://vitamindforall.org/letter.html>
24. O'Leary F (2020) YouTube bateu para REMOVER vídeo de dois médicos empurrando para o fim dos bloqueios de coronavírus. O sol. <https://www.thesun.co.uk/news/11512656/youtube-slammed-removing-video-doctors-end-coronavirus-lockdown>
25. Morley V (2020) O YouTube emite declaração sobre a remoção de uma polêmica entrevista em vídeo com médicos de Bakersfield. 23ABC. <https://www.turnto23.com/news/coronavirus/video-interview-with-dr-dan-erickson-and-dr-artin-massih-taken-down-from-youtube>
26. Culliford E, Dave P (2020) O YouTube afirma que removerá vídeos contendo informações incorretas sobre as vacinas COVID-19. <https://www.theglobeandmail.com/world/article-youtube-says-it-will-remove-videos-containing-misinformation-about>

### **Medicina nutricional é medicina ortomolecular**

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>